

<https://eventos.utfpr.edu.br//sei/sei2019>

Sensibilização e orientação dos servidores terceirizados da limpeza quanto à Coleta Seletiva Solidária

Awareness and orientation of outsourced cleaners regarding the Selective Outreach Collection

RESUMO

Amanda Stringuetta Galo
a.stringuetta@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Tatiane Cristina Dal Bosco
tatianedalbosco@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Karine Zucco Salton
karynesalton@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Hillery Gabriella Bragançeiro da Silva
gbragançeiro@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Gustavo Scaneiro Ferro
gustavosferro@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Johicy Helenn Parra
johicy.parra@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Cristiane Yoshie Hirakuri
hirakuri@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Camila HarumiSudo
camilasudo@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Sumaya Hellú El Kadri
sumaya@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

A Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - *Campus* Londrina realiza, constantemente, abordagens sobre a Coleta Seletiva Solidária com diferentes públicos-alvo, visando promover a melhoria contínua dos processos. Neste trabalho será relatada uma metodologia utilizada num treinamento com a equipe de servidores terceirizados da limpeza e manutenção do *Campus* e também será analisado o conhecimento dos mesmos quanto à segregação dos resíduos sólidos na fonte. O treinamento contemplou três momentos: avaliação do conhecimento individual de cada servidor por meio de um questionário; discussão em grupo das situações apresentadas no questionário; feedback e orientações. Observou-se que, com a implantação da lixeira para rejeitos no início do primeiro semestre de 2019, apesar das orientações repassadas em outros treinamentos, houve dúvidas e alguns equívocos quanto à classificação de alguns tipos de resíduos. Este resultado era previsto tendo em vista as mudanças e a necessidade de adaptação das pessoas a essa nova situação, e subsidiarão futuras abordagens.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. Redução de resíduos. Treinamento assertivo.

ABSTRACT

The Solid Waste Management Commission of the Federal Technological University of Paraná - Londrina Campus constantly conducts approaches on the Solidary Selective Collection with different audiences-aiming at promoting the continuous improvement of processes. This paper will report a methodology used in a training with the team of servers outsourced cleaning and maintenance of the Campus and will also analyze their knowledge regarding the segregation of solid waste at source. The training included three moments: evaluation of the individual knowledge of each server by means of a questionnaire; group discussion of the situations presented in the questionnaire; feedback and guidance. It was observed that, with the implementation of the waste disposal at the beginning of the first half of 2019, despite the guidelines passed on in other trainings, there were doubts and some misunderstandings regarding the classification of some types of waste. This result was foreseen in view of the changes and the need to adapt people to this new situation, and will support future approaches.

KEYWORDS: Environmental Education. Waste minimization. Assertiveness training.



INTRODUÇÃO

A geração de resíduos sólidos vem aumentando significativamente nos últimos anos devido ao crescimento das zonas urbanas e do elevado consumo de bens, sejam eles duráveis ou não duráveis. Paralelamente a isso, o Brasil apresenta um cenário preocupante em relação à destinação e disposição final de resíduos: 70,4% dos municípios possuem iniciativas de coleta seletiva, porém 3.352 municípios brasileiros enviaram mais de 29 milhões de toneladas de resíduos, correspondentes a 40,9% do coletado em 2017, para lixões ou aterros controlados (ABRELPE, 2017).

Em 2010 foi aprovada a Política Nacional de Resíduos Sólidos, por meio da Lei Federal nº 12305/2010 (BRASIL, 2010) que, entre outros aspectos, estabeleceu a responsabilidade compartilhada do gerenciamento de resíduos sólidos e reforçou a importância da reciclagem, do tratamento dos resíduos orgânicos e da disposição final em aterros sanitários apenas para rejeitos.

Anterior à Política Nacional de Resíduos Sólidos, o Decreto Federal nº 5940/2006 instituiu a necessidade da “separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis” (BRASIL, 2006). A partir deste Decreto, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, *Campus* Londrina, implantou, no ano de 2012, a “Coleta Seletiva Solidária”. Para tanto, foi nomeada a Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos na Instituição. Esta Comissão é constituída por servidores e alunos e tem como objetivo sensibilizar a comunidade acadêmica em relação à importância da correta segregação dos resíduos ali produzidos e dos benefícios gerados por meio dessas ações a toda a sociedade e ao meio ambiente.

A Coleta Seletiva Solidária da UTFPR *Campus* Londrina, desde o princípio, tem como uma de suas virtudes, o apoio e o comprometimento dos servidores terceirizados da Universidade, responsável pela limpeza e manutenção do *Campus*. Esta equipe tem fundamental papel na retirada dos resíduos sólidos dos setores e no seu devido encaminhamento para a destinação ambientalmente adequada, colocação de sacos plásticos com cores diferenciadas nas lixeiras espalhadas pelo *Campus* e na segregação dos resíduos inerentes às suas próprias atividades. Para tanto, constantemente, são realizadas abordagens com esta equipe, na forma de treinamentos. Isso se faz importante para o compartilhamento de informações e procedimentos, e para fortalecer a comunicação, de modo que possam tirar suas dúvidas e fazer sugestões.

Os treinamentos podem ser considerados uma estratégia de sensibilização e educação ambiental, que “apontam para propostas pedagógicas centradas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos educandos” (JACOBI, 2003). Sendo assim, para sua eficácia é importante a escolha da metodologia de abordagem, de modo que o objetivo possa ser alcançado e os envolvidos passem a se comprometer com a proposta.

Neste sentido, no presente trabalho objetivou-se relatar a metodologia utilizada em um treinamento realizado pela Comissão de Gestão de Resíduos

Sólidos da UTFPR *Campus* Londrina com os servidores terceirizados, bem como avaliar o seu conhecimento acerca da segregação dos resíduos na fonte geradora.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os servidores terceirizados da UTFPR *Campus* Londrina participam de treinamentos com frequência mínima semestral, desde 2012. Em cada treinamento utiliza-se uma metodologia de abordagem e prioriza-se um tema.

O treinamento que será relatado foi realizado no mês de abril de 2019 e destinado a 25 servidores terceirizados da limpeza e manutenção da Instituição. O tema abordado foi a segregação dos resíduos nas categorias previstas no gerenciamento do *Campus*: recicláveis, orgânicos, rejeitos, perigosos, vidrarias e pilhas e baterias. A motivação para a abordagem deste tema esteve relacionada à implantação da lixeira para rejeitos, em fevereiro de 2019, alterando, portanto, a classificação dos resíduos no *Campus*. Deste modo, este treinamento teve como objetivo identificar o conhecimento dos servidores quanto às categorias de segregação e identificar as dúvidas decorrentes da implantação desta nova lixeira, de modo a esclarecê-las.

A metodologia de abordagem neste treinamento previu três momentos. No primeiro momento os servidores receberam um questionário impresso (Figura 1) contendo exemplos de resíduos gerados no *Campus* e fotos das lixeiras utilizadas para a segregação dos mesmos. Os servidores foram orientados a responderem, individualmente, o questionário. Era preciso ligar os resíduos às imagens das lixeiras corretas para a sua destinação. Destaca-se que este questionário foi desenvolvido a partir da realidade do público-alvo e a linguagem visual utilizada diminui a complexidade para o entendimento dos envolvidos, além de apresentar um caráter lúdico.

Figura 1 – Questionário utilizado: “Ligue os resíduos às lixeiras corretas”



Fonte: Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos da UTFPR Londrina (2019).

Em seguida, utilizou-se uma urna contendo imagens impressas dos resíduos presentes no questionário e, em duplas, os servidores tiravam, aleatoriamente,

as imagens da urna, discutiam sobre a destinação do resíduo sorteado e, assim, confrontavam suas respostas. No centro da sala, as lixeiras estavam dispostas para receber as imagens impressas dos resíduos.

Ao final, o mediador, que conduziu o treinamento, pegou as imagens de cada lixeira e fez a correção, uma a uma, esclarecendo dúvidas e explicando o porquê da classificação de cada resíduo.

As respostas dos questionários foram tabuladas e analisadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Paralelamente à implantação das lixeiras para rejeitos foram realizadas ações de sensibilização, orientação e conscientização sobre o tema e notou-se que:

A implementação do acondicionador para o descarte de rejeitos é um processo que demanda a adaptação de todos os envolvidos frente às mudanças. Isso porque este conceito é recente e as pessoas, em geral, estão mais habituadas a segregar e compreender o que é reciclável e não reciclável (FERRO, 2019).

A UTFPR *Campus* Londrina possui uma composteira que é gerenciada pela Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos. Logo, todo o resíduo orgânico, se bem segregado, pode se tornar composto orgânico. A Instituição também realiza a doação dos resíduos recicláveis para uma Cooperativa da região. Ou seja, existem possibilidades de reaproveitamento e reciclagem de inúmeros resíduos produzidos internamente não serem destinados para aterros sanitários e os servidores terceirizados já haviam recebido treinamentos sobre esses assuntos anteriormente.

Na Tabela 1 são apresentados os percentuais de acertos dos questionários aplicados aos servidores terceirizados da limpeza e manutenção do *Campus* Londrina.

Tabela 1 – Resultado dos questionários aplicados aos servidores terceirizados: percentagem de acertos no questionário

Tipo de resíduo	Percentual de acertos (%)
Papel de secar a mão	44
Fita adesiva	52
Palito de fósforo	56
Isopor	60
Guardanapo	68
Sachê de ketchup	72
Chicletes	76
Filtro de café	80
Esponja velha	80
Esponja de aço	80
Bituca de cigarro	80

Resto de abacate	88
Pano de chão velho	88
Papel higiênico	92
Luvas	92
Pilha	96
Vidraria quebrada	96
Latinha de alumínio	100

Fonte: Próprio autor (2019).

Os resíduos que mais geraram equívocos em relação à correta destinação foram: papel de secagem das mãos, fita adesiva e palito de fósforo. Os papéis de secagem das mãos são, em sua totalidade, descartados nos banheiros em uma lixeira de cor azul, destinada ao papel na Coleta Seletiva. O fato de não existir essa opção no questionário pode ter influenciado as pessoas ao erro, embora pudessem ter optado pela lixeira verde, de recicláveis. Esta constatação reforça a importância de, num treinamento, retratar exatamente a realidade do público alvo, para evitar interpretações dúbias. A fita adesiva e o palito de fósforo são considerados rejeitos na Instituição, após a implantação das lixeiras de rejeitos. Considerando que esta é uma classificação recente, justifica a baixa porcentagem de acertos.

Pode-se observar também que os materiais utilizados na prática da limpeza que se tornam impróprios para o trabalho, como: pano de chão velho, esponja velha e esponja de aço, apresentaram alta porcentagem de acertos na escolha de sua destinação final. Logo, percebe-se que a classe dos resíduos que fazem parte do cotidiano dos servidores foi mais facilmente assimilada quanto à sua destinação.

Os resultados obtidos com essas avaliações mostram um nível de conhecimento satisfatório por parte dos servidores terceirizados. No entanto, ainda existem dúvidas a serem sanadas, principalmente em relação a alguns rejeitos gerados no dia a dia no *Campus*. É importante esclarecer as dúvidas quanto aos resíduos gerados no *Campus*, para que esses funcionários possam atuar como multiplicadores da informação, orientando alunos e servidores quanto ao descarte correto. Além disso, momentos de diálogo como este, colaboram com o direcionamento e planejamento das futuras ações de sensibilização da Comissão.

CONCLUSÃO

Os funcionários terceirizados da limpeza e da manutenção do *Campus* apresentam conhecimento satisfatório quanto à segregação dos resíduos na fonte. No entanto, há dúvidas sobre determinados resíduos. Isso reforça a necessidade de ações contínuas de sensibilização e treinamento, de modo que a melhoria contínua da Coleta Seletiva Solidária possa ser alcançada.

A metodologia utilizada neste treinamento mostrou-se eficaz, tendo em vista a possibilidade de mensuração do conhecimento dos servidores terceirizados quanto à coleta seletiva e a abertura ao diálogo. Além disso, as atividades

proporcionaram um momento de descontração e grande participação de todos os envolvidos.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Araucária pela bolsa concedida à primeira autora e à UTFPR pela bolsa concedida à sexta autora (Edital 004/2018 – PROREC – Apoio a Projetos Destaque). À UTFPR Campus Londrina pelo apoio institucional e financeiro.

REFERÊNCIAS

ABRELPE. **Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil 2017**. 2017. Disponível em: http://abrelpe.org.br/pdfs/panorama/panorama_abrelpe_2017.pdf. Acesso em 14 de agosto de 2019.

BRASIL. Decreto nº **5940, 25 de outubro de 2006**. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm. Acesso em: 08 de agosto de 2019.

BRASIL. **Lei nº 12.305 de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, DF, 2 de agosto de 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 08 de agosto. 2019.

FERRO, G. S. **Implementação da lixeira para a destinação de rejeitos em Instituição de Ensino Superior: metodologia utilizada e resultados preliminares**. 2019. In: II Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade, 4., 2019, Foz do Iguaçu. Anais Congresso Sul-Americano de resíduos Sólidos e Sustentabilidade. Foz do Iguaçu: II ConReSol, 2019.

JACOBI, P. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa. 2003, n.118, p. 196. ISSN 0100-1574. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/cp/n118/16834.pdf>. Acesso em: 14 de agosto de 2019.